

# **Message à l'occasion de la Tenue solennelle d'installation de la Grande Loge Symbolique du Portugal du 21 mai 2011 E.V.**

Sereníssimo Grão Mestre,  
Muito Sublimes Irmãos,  
Muito Respeitáveis Irmãos Grandes Oficiais,  
Dignitários presentes no Oriente,  
Veneráveis Mestres,  
Minhas Irmãs e meus Irmãos,

Tenho a honra e o prazer de vos dirigir algumas palavras nas minhas funções de Grão Mestre Mundial, Presidente do Soberano Sanctuário Internacional e Grande Hierophante da nossa Ordem de Memphis-Misraïm na ocasião da instalação da Grande Loja Simbólica de Portugal neste 7º dia do mês de EPIPHI da estação de SCHEMON do ano de 3302 da Verdadeira Luz do Egípto.

A cerimónia de hoje reflète a nossa vontade comum de perpetuar a mensagem oculta da Tradição egípcia no Rito de Memphis-Misraïm.

Temos o privilégio de explorar no solo fértil de uma sabedoria antiga que pode fecundar o nosso presente. A Sabedoria não tem idade. O espírito dos textos iniciáticos da antiguidade conserva todo o seu vigor e sua pertinência. As verdades intemporais contribuem à qualidade da vida espiritual e merecem ser conservadas, vividas e transmitidas. É em Vós, meus MMRR\III Grandes Oficiais da GLSP que recai a pesada tarefa de as fazer reviver sob a conduta do Presidente do vosso Conselho Nacional de Portugal.

Desejo agora abordar convosco uma preocupação principal, no meu entender, para uma Ordem espiritualista e deísta tal como a nossa, a do futuro do nosso planeta. A nossa Ordem e os seus membros não saberiam abstrair-se do nosso mundo contemporâneo, tanto é que a matéria é o terreno de predileção onde se deve praticar a espiritualidade.

O nosso planeta por inteiro vive, atualmente, uma verdadeira crise existencial. Para convencer-se disso, basta considerar a atualidade mundial e todos os problemas aos quais a humanidade está confrontada, quer seja no plano familiar, social, económico ou político, Esta crise ressent-se tanto no plano coletivo como no plano individual.

A crise que enfrentamos à hora atual é uma crise espiritual, uma crise de consciência. O mundo mudou completamente enquanto que a nossa consciência e a nossa maneira de interagir com o mundo escassamente evoluíram, e estão continuamente reforçados no antigo sistema pelos medias e toda a sociedade.

No entanto esta mudança de consciência é simplesmente o que todas as grandes tradições nos falam desde há milhares de anos. Trata-se de mudar o modo como vemos as coisas. Certo número de pessoas sentem a necessidade de uma transformação em profundidade da sua própria existência e da

sociedade em si, transformação esta devendo integrar as diversas componentes do ser.

Estou convicto que a única chance que nos é oferecida de alcançar o salto quântico de evolução da consciência necessário para nos fazer sair do atual beco sem saída reside no coração de cada ser humano.

No mundo da consciência humana, tudo está ligado. E não será apelando ao espiritual que poderemos resolver grande parte dos problemas que se colocam às nossas sociedades modernas ? É portanto para as gerações futuras, as verdadeiras crianças do Aquário, que deveremos obrar e colocar as bases de um mundo mais altruísta e, por conseqüente, mais fraterno.

Os 6 mil milhões de seres humanos que nós somos não são os únicos habitantes do planeta. Nós a partilhamos com bilhões e bilhões de animais, de vegetais e de organismos unicelulares. E nós não nos contentamos em coabitar com eles. A nossa existência está estreitamente ligada a eles. Assim, Albert Einstein predizia que se a abelha viesse a desaparecer, a espécie humana não teria mais do que quatro anos de vida. É verdade que sem esses pequenos insetos para polinizar as flores, a maioria dos vegetais não poderiam mais reproduzir-se e desapareceriam, arrastando como eles todos os animais que se nutrem deles, incluindo o homem...

Todos os organismos vivos, o homem incluído, tecem entre eles, e com o seu meio ambiente, uma teia de relações complexas. Eles dependem uns dos outros pela via das cadeias alimentares, dos equilíbrios entre populações, dos ciclos naturais. À medida desses laços, todos os elementos de base circulam e trocam-se reciprocamente entre os seres vivos e o meio ambiente, continuamente e por todo o lado, a nossa volta e através de nós.

O que nos diferencia das outras espécies, é a nossa capacidade de sermos conscientes de todas essas relações de interdependência entre seres vivos, e dos processos que sustentam a vida. Como o exprimia Albert Jacquard, o próprio do homem é « de ser consciente que amanhã existe e que posso atuar nele ».

Com o nosso domínio do mundo, temos tendência a relacionar tudo conosco e a avaliar tudo à nossa escala, à das poucas décadas da nossa vida, ou dos poucos milhares ou milhões de quilómetros quadrados do nosso país. Mas saberemos ver mais além ?

Saberemos cuidar do planeta em que moramos, dos recursos ilimitados e preciosos, para legá-la em bom estado àqueles que passarão depois de nós ?

Todo o indivíduo que desperta a sua consciência espiritual traz a sua contribuição à evolução coletiva da humanidade. Cada vez mais pessoas estão interessadas por todos os mistérios que saem do ordinário, estão conscientes de que existem planos de consciência e outras dimensões no universo, interrogam-se sobre a morte, o pós-vida e as razões próprias da sua existência, etc. Mais ou menos conscientemente, elas sentem-se atraídas pelo misticismo e comecem uma peregrinação interior que a levará progressivamente a descobrir a Consciência Cósmica.

A esse propósito, o grande acontecimento do Século XX será talvez o desenvolvimento desta consciência superior num máximo de indivíduos. Utopia ? Entre as utopias e as realidades, sobra o mais frequentemente a perseverança de alguns homens de fé, de conhecimento e de luz. De qualquer modo, **é tarde de mais para ser pessimista**, diz-nos Yann-Arthus Bertrand.

À entrada do terceiro milénio que começou, saberemos nós ser esses homens e mulheres estabelecidos com solidez ao mesmo tempo no plano racional, no da ciência sempre em evolução, e no plano intuitivo, o das percepções interiores, vasto domínio do irracional, campo eletivo da inspiração artística que como tudo o que se inscreve provisoriamente ainda no capítulo do paranormal.

Saberemos atingir esta visão global das coisas que nos conduzirá a uma real espiritualização da matéria pela percepção da VIDA à sua fonte a partir da qual ela estende-se sobre uma infinidade de planos ao mesmo tempo, do mais denso ao mais subtil, invisível domínio onde a qualidade do nosso psiquismo desempenha um papel considerável.

« Cada um de nós pode mudar o modo como conduz a sua existência e tornar-se assim parte da solução », escreve Al Gore. Cada um de nós é chamado a agir conscientemente em todos os domínios da sua vida. Cada um deve procurar o seu modo de o fazer e é por isso que não há uma solução única, mas outras tantas maneiras de abordar o problema.

Ora, tenho-o como íntima convicção, a nossa Ordem propõe, através da Iniciação, uma via autêntica de realização espiritual no sentido em que ela apode conduzir a uma mutação, a uma mudança profunda, a uma transformação global das consciências nesta época-charneira da história humana.

Da nossa perseverança e da nossa determinação a nos melhorar depende realmente o destino do mundo ! O que é preciso acima de tudo é pôr em prática os grandes ideais e passar à ação ! As mais belas palavras e os pensamentos mais elevados permanecerão como vãs futilidades se elas não puderem exprimir-se e manifestar-se de maneira tangível.

Conscientes da nossa tarefa para fazer advir o mundo que nos desejamos, guardemos portanto decididamente os nossos olhares virados para o Oriente de nós-próprios, lá onde a nossa vigilância nos fará perceber em nós a Luz, aquela que desde sempre brilha, mesmo na mais profunda escuridão.

Disse !

Willy Raemakers,  
Grande Hierophante  
T.P.S.G.C  
Grão Mestre Mundial